

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE TRIGO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE GESSO AGRÍCOLA EM SUPERFÍCIE

Pesquisador(es): HOPPEN, Monique T; PEREIRA, Tamara; ROSA, Fernanda T; MANTOVANI, Analu; ZILIO, Marcio; MERGENER, Rafael Andre; BULLA, Priscila.

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: A semeadura de trigo no sistema plantio direto é realizada de forma abundante no sul do Brasil, porém, devido ao longo período sem revolvimento do solo, essas áreas podem apresentar impedimentos físicos e químicos para o aprofundamento do sistema radicular das culturas, o que pode influenciar na disponibilidade e assimilação de nutrientes e conseqüentemente na qualidade de sementes. Sendo assim o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do uso de gesso agrícola em superfície, com e sem calcário, sobre a qualidade fisiológica de sementes de trigo. O experimento foi realizado em Campos Novos-SC, em delineamento em blocos casualizados e parcelas subdivididas. Nas parcelas foram avaliados o uso do calcário (com e sem calcário) e nas subparcelas foram as doses de 0, 1.000, 2.000, 4.000 e 8.000 kg ha⁻¹ de gesso. Foi avaliada a qualidade fisiológica das sementes de trigo através de testes de germinação e vigor. O percentual de germinação médio foi de 63% e não diferiram entre as doses de gesso e também em relação ao uso de calcário. O percentual de vigor pelo teste de envelhecimento acelerado com uso de calcário foi superior (53%) aos tratamentos sem uso de calcário (39%) independente da dose de gesso. A dose de 2000 kg ha⁻¹ de gesso agrícola em parcelas com calcário possibilitaram um maior comprimento de plântulas de trigo. A aplicação de gesso agrícola em áreas com e sem calcário na cultura da trigo, não interferiu na no percentual de germinação e no vigor por condutividade elétrica das sementes de trigo.

Palavras-chave: Germinação. Vigor. Plantio Direto. Sulfato de Cálcio. Trigo.

E-mails: moniquehoppen@hotmail.com